

O nome dele é trabalho

Cristóvão Almeida, um dos funcionários mais antigos do HC III, usa seus conhecimentos para ajudar a unidade a administrar seus recursos

"Dedicação e muito amor pela instituição". Na opinião de Cristóvão Costa de Almeida, estas são as palavras que resumem a sua trajetória de trabalho no INCA. A história dele confunde-se com a do antigo Hospital Luisa Gomes de Lemos, hoje HC III. Cristóvão trabalhava para a empresa responsável pela construção do hospital, que, de início, pertenceu à Fundação das Pioneiras Sociais, fundada pela ex-primeira dama Sarah Kubitschek. Por ter participado das obras de construção, Cristóvão acumulou conhecimentos sobre o hospital e acabou sendo convidado pelas Pioneiras, em 1980, a fazer parte do quadro funcional.

Cristóvão conta que, assim que foi contratado, fundou os serviços de Almoxarifado e Manutenção, setor onde permaneceu como chefe até janeiro deste ano, quando passou a responder diretamente à Direção da unidade. Desde então, ele é responsável pelo levantamento do patrimônio do HC III.

Nestes anos de dedicação ao INCA, Cristóvão tem como recordação mais marcante o auxílio que prestou aos bombeiros e equipes de salvamento quando ocorreram dois deslizamentos de terra no Morro dos Macacos, que faz divisa com a área da unidade. "No primeiro

acidente, morreram algumas pessoas, mas a terra não chegou a invadir o hospital", conta. Mas, no segundo, a terra desceu a encosta, entrou e destruiu a creche que existia no HC III. Para ele, esta foi a maior perda do incidente, visto que, desta vez, não houve vítimas fatais.

Nas horas livres, Cristóvão gosta de ouvir músicas românticas, em especial as do cantor Julio Iglesias. Simpatizante de outros gêneros musicais, ele enfatiza: "quem não gosta de música não gosta de nada". E ainda dá o recado: "gosto de trabalhar sempre. Quando estou de folga, também trabalho. Dou até orientação pelo celular", diz.

A história do funcionário confunde-se com a do hospital



Grupo de teatro fala com descontração sobre AIDS

Nos dias 21 e 22 de fevereiro, aconteceu no INCA a campanha para a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Promovida pela Divisão de Saúde do Trabalhador da Coordenação de Recursos Humanos e pela Divisão de Comunicação Social, em parceria com a ONG ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS), a mobilização levou ao Instituto esquetes teatrais para o público que circulava pelas unidades hospitalares.

Com muita música, alegria e descontração, os atores chamaram a atenção dos que assistiam à peça sobre a importância do uso de preservativos, como forma de se proteger contra doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. No final da apresentação foram distribuídos camisinhas e folhetos educativos.



O público das unidades hospitalares do INCA recebeu informações sobre a doença por meio de um esquete teatral

Atualização Científica no HC IV

No dia 13 de março, o HC IV retomou as atividades de Atualização Científica. O evento é direcionado aos profissionais de saúde do hospital e tem como objetivo fomentar a discussão de temas relevantes em cuidados paliativos. *Infecção em cuidados paliativos - III módulo - infecção nas vias urinárias, Depressão em cuidados paliativos e Fratura patológica* foram os assuntos abordados no primeiro encontro. As reuniões acontecerão uma vez por mês no auditório José Alberto Pastana Santos, no Pilotis da unidade.

Campanha de Doação de Sangue supera a meta estabelecida

A Campanha *Doar Sangue no INCA é 10*, realizada em fevereiro, atingiu a meta estabelecida de 450 doações. Ao todo, 658 pessoas compareceram ao Banco de Sangue do HC I durante o período da campanha, sendo que 529 puderam doar. Esse resultado significa um aumento de 50%, comparado com a média de doadores em dias não precedidos por feriados.

Para marcar o início da mobilização, que durou uma semana, foi realizado no dia 20 um evento que contou com a presença do diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini; da diretora do HC I, Rita Byington; da chefe do Serviço de Hemoterapia,



Carlinhos de Jesus e Valéria Valenssa foram coroados rei e rainha da campanha

Lara Motta; do dançarino Carlinhos de Jesus, e da eterna Globezeza, Valéria Valenssa, que foram coroados respectivamente como rei e rainha da Campanha. Carlinhos e Valéria animaram a festa e coordenaram o bloco da solidariedade com música e dança. "Participar desse movimento é como tirar nota dez na Avenida. É muito bom saber que a minha participação ajudará a salvar vidas", afirmou o dançarino.